Primeiro Trabalho Laboratorial

Hugo Guimarães, Pedro Ponte November 16, 2020

1 Sumário

Este trabalho foi realizado no contexto da cadeira Redes de Computadores, com o objetivo de implementar um protocolo de ligação de dados através de uma porta série, permitindo a transmissão de um ficheiro entre 2 computadores.

Deste modo, o trabalho foi concluído com sucesso, dado que foi possível implementar uma aplicação que cumprisse os objetivos estabelecidos.

2 Introdução

Este trabalho pretende implementar um protocolo de ligação de dados baseado no guião fornecido, de modo a ser possível transferir ficheiros através de uma porta série.

O relatório pretende descrever detalhadamente a aplicação implementada, estando dividida nas seguintes secções:

2.1 Arquitetura

Descrição dos blocos funcionais e interfaces implementados.

2.2 Estrutura do Código

Descrição das APIs, principais estruturas de dados, principais funções e a sua relação com a arquitetura.

2.3 Casos De Uso Principais

Identificação dos principais casos de uso e da sequência de chamada de funções.

2.4 Protocolo De Ligação Lógica

Descrição dos principais aspetos funcionais do protocolo de ligação lógica e da sua estratégia de implementação com apresentação de extratos de código.

2.5 Protocolo De Aplicação

Descrição dos principais aspetos funcionais do protocolo de aplicação e da sua estratégia de implementação com apresentação de extratos de código.

2.6 Validação

Descrição dos testes efetuados com apresentação quantificada dos resultados.

2.7 Eficiência Do Protocolo De Ligação De Dados

Caracterização estatística da eficiência do protocolo de Stop&Wait implementado.

2.8 Conclusões

Síntese da informação apresentada nas secções anteriores e reflexão sobre os objetivos de aprendizagem alcançados.

3 Arquitetura

O trabalho está divido em 2 secções fundamentais, o emissor e o recetor. Ambos incorporam a sua própria camada de ligação de dados e aplicação.

4 Estrutura do Código

O código está dividido em vários ficheiros.

Os ficheiros llfunctions.c e stateMachines.c são responsáveis pelo tratamento do protocolo da ligação de dados, sendo o stateMachines.c unicamente responsável pela implementação das máquinas de estado de aceitação de mensagens.

O ficheiro application.c é responsável pelo tratamento do protocolo de aplicação. Os ficheiros emissor.c e recetor.c são responsáveis pelo fluxo de execução do programa, dos lados do emissor e recetor, respetivamente. Ambos contêm apenas a função main e todas as funções chamadas estão implementadas nos restantes ficheiros.

emissor.c

 main - Controla os processos ao nível da camada da aplicação da parte do emissor e faz as chamadas às funções da camada de ligação.

recetor.c

• main - Controla os processos ao nível da camada da aplicação da parte do recetor e faz as chamadas às funções da camada de ligação.

llfunctions.c

- llopen Do lado do emissor, envia uma trama de supervisão SET e recebe uma trama UA, enquanto no lado do recetor este espera pela trama de controlo SET enviada pelo emissor e responde com uma trama UA.
- **Ilclose** Do lado do emissor, envia uma trama de supervisão *DISC*, espera que o emissor responda com uma trama *DISC* e envia uma trama *UA*. No lado do recetor, este aguarda pela trama *DISC* enviada pelo emissor, responde com uma trama *DISC* e depois recebe uma trama *UA*.

- **llwrite** Faz o stuffing das tramas I e envia-as, recebendo *REJ* ou *RR* como resposta.
- **llread** Lê as tramas I enviadas pelo llwrite e envia uma resposta do tipo RR, no caso das tramas I recebidas sem erros detetados no cabeçalho e no campo de dados, ou do tipo REJ, no caso das tramas I sem erro detetado no cabeçalho, mas com erros no campo de dados.
- alarm
Handler Substituição do handler do alarme para permitir que as tramas sejam enviadas
 MAXTRIES vezes em situação de erro.
- getBcc2 Gera o BCC2 no lado do emissor.
- stuffBCC2 Realiza o stuff do BCC2 no lado do emissor, após a geração do BCC.

Variaveis globais

- STP
- counter Contador de chamadas ao alarmHandler, inicializada a 0.
- trama Representa o número sequencial da trama enviada pelo emissor (Ns), inicializada a 0.

stateMachines.c

- sendMessage Faz o parse da trama e envia-a pela porta de série.
- \bullet read SetMessage $\,$ - Máquina de estados que recebe a trama SET e verifica a sua correção.
- readReceiverMessage Recebe as tramas REJ e RR enviadas pelo recetor e verifica a sua correção.
- receiveUA Recebe as tramas UA e verifica a sua correção.
- receiverRead_StateMachine Recebe as tramas I enviadas pelo emissor, verifica a sua correção, efetua o destuffing necessário, guarda os dados contidos nas tramas I num novo array e envia uma trama REJ ou RR como resposta, dependendo da ocorrência de erros nas tramas recebidas ou no respetivo destuffing.
- receiveDISC Recebe as tramas DISC e verifica a sua correção.
- \bullet check
BCC2 Verifica a correção do BCC2 no lado do recetor.

Variaveis globais

- STP
- counter Contador de chamadas ao alarmHandler, inicializada a 0.

trama - Representa o número sequencial da trama enviada pelo emissor (Ns), inicializada a 0.

application.c

- **openFile** Abre o ficheiro enviado como argumento e obtém o seu conteúdo e tamanho.
- parseControlPacket Gera o pacote de controlo de um ficheiro para depois ser enviado.
- parseDataPacket Codifica a mensagem num pacote de acordo com o protocolo estabelecido.
- splitPacket Obtém uma porção da mensagem, de modo a enviar os dados sob a forma de uma trama I.
- checkStart_StateMachine Verifica se o primeiro pacote recebido pelo recetor é de facto o pacote de controlo de início.
- checkEND Verifica se o pacote de controlo inicial é igual ao final.
- assembleDataPacket Obtém os dados enviados pelo emissor através do pacote recebido pela porta série.
- **createFile** Cria o ficheiro final após ter lido toda a informação através da porta série. **Variaveis globais**
 - packetNumber Contagem do número de pacotes enviados.

5 Casos De Uso Principais

Este trabalho laboratorial tem 2 casos de uso distintos: a interface e a transmissão do ficheiro. A interface permite ao utilizador iniciar a aplicação. No lado do emissor, seleciona a porta de série que pretende utilizar (ex: /dev/ttyS0) e o ficheiro que pretende enviar (ex: pinguim.png). Do lado do recetor, basta apenas selecionar a porta de série a ser utilizada.

A transmissão do ficheiro, através da porta de série, entre os 2 dispositivos ocorre da seguinte forma:

- Configuração da ligação e escolha do ficheiro a ser enviado pelo emissor;
- Estabelecimento da ligação entre o emissor e o recetor;
- Envio, trama a trama, dos dados por parte do emissor;
- Receção dos dados enviados pelo recetor, que os guarda num ficheiro com o mesmo nome do original à medida que os vai recebendo;
- Terminação da ligação.

6 Protocolo De Ligação Lógica

O objetivo do protocolo de ligação lógica é estabelecer a ligação estável e fiável entre os 2 computadores, utilizando a porta de série. Para isso, implementamos, tal como é referido no enunciado, as funções llopen, llread, llwrite e llclose.

6.1 LLOPEN

Esta função é responsável por estabelecer a ligação entre o emissor e o recetor através da porta de série.

Do lado do transmissor, esta função instala o alarme que vai ser utilizado ao longo da ligação, envia uma trama SET ao recetor, ficando depois à espera que este envie na resposta uma trama do tipo UA. Caso o recetor não responda passados 3 segundos, o emissor volta a reenviar a trama SET, aguardando depois uma resposta do outro lado. Caso volte a ficar sem resposta ao fim dos 3 segundos, repete o envio mais uma vez e no caso de mais um insucesso o programa termina. Caso o recetor responda com a trama UA, então a ligação é estabelecida.

Do lado do recetor, este aguarda o envio da trama SET por parte do emissor e responde com o envio de uma trama do tipo UA.

6.2 LLWRITE

A função llwrite é responsável pelo stuffing e envio das tramas do tipo I. Inicialmente, é acrescentado um cabeçalho à mensagem, de acordo com o protocolo descrito no guião. De seguida, é feito o stuffing do BCC2 e da mensagem, pelo que a trama está pronta para ser enviada.

O processo de envio das tramas do tipo I está protegido por um alarme com 3 segundos de espera e 3 tentativas.

Após o envio, é esperada uma resposta pela parte do recetor, através do comando RR, que simboliza que a trama foi transmitida corretamente, ou do comando REJ, que indica problemas no envio da trama, originando um reenvio da trama original.

6.3 LLREAD

A função llread recebe as tramas do tipo I enviadas pelo emissor.

A trama recebida é lida e analisada através de uma máquina de estados, sendo feitas as verificações do cabeçalho e do campo de dados e realizado o respetivo destuffing caso seja necessário.

Caso a trama recebida se trate de uma nova trama e não tenha erros no cabeçalho, mas possua erros no campo de dados, é enviada uma resposta do tipo REJ para o emissor, pedindo uma retransmissão dessa trama. Caso contrário, é enviada uma resposta do tipo RR.

Se a trama recebida não possuir erros no cabeçalho e no campo de dados, ou caso seja um duplicado, é confirmada ao emissor através de uma trama RR. Tramas com o cabeçalho errado são ignoradas, sem qualquer ação.

6.4 LLCLOSE

A função ll
close tem como objetivo concluir a ligação entre o emissor e o recetor.

O emissor envia uma trama DISC, esperando por uma resposta do emissor da mesma trama DISC. Caso a receba, envia uma trama UA para finalizar a ligação.

O emissor está protegido por um alarme de 3 tentativas de 3 segundos de espera, tal como as funções mencionadas anteriormente.

O recetor espera por uma trama DISC e, caso a receba, envia de volta uma trama DISC, esperando por uma trama UA para finalizar a ligação.

7 Protocolo De Aplicação

O protocolo de aplicação contém as seguintes funcionalidades:

- Leitura da informação sobre o ficheiro a enviar;
- Geração e leitura de pacotes de controlo do tipo *START* e *END*, contendo o tamanho e o nome do ficheiro;
- Divisão do ficheiro em fragmentos mais pequenos;
- Preenchimento de um fragmento do ficheiro com um cabeçalho de controlo;
- Leitura do ficheiro a criar, do lado do recetor, e criação do mesmo sem alterações, por parte do recetor;

Para que tal fosse implementado, recorremos às funções descritas a seguir.

7.1 OpenFile

Abre o ficheiro recebido e retorna os dados do ficheiro, assim como o seu tamanho.

7.2 ParseControlPacket

Gera um pacote de controlo do tipo START ou END, contendo o tamanho e o nome do ficheiro.

7.3 ParseDataPacket

Gera um pacote de dados, preenchendo-o com um cabeçalho contendo uma FLAG de controlo, o número de pacotes, o tamanho do ficheiro e o respetivo fragmento do ficheiro a ser enviado.

7.4 SplitPacket

Divide o ficheiro em fragmentos mais pequenos.

7.5 CheckStart

Verifica se o pacote de controlo foi recebido corretamente e obtém deste o tamanho e o nome do ficheiro.

7.6 CheckEND

Compara o pacote de controlo do tipo *START* enviado antes da transmissão dos dados com o do tipo *END* recebido no final da transmissão, verificando se os campos com o tamanho e nome do ficheiro são iguais.

7.7 AssembleDataPacket

Retorna o campo de dados de um pacote.

7.8 CreateFile

Gera um ficheiro de acordo com os dados recebidos.

8 Validação

Foi testado o envio de vários ficheiros, incluindo ficheiros com uma elevada quantidade de dados, os quais foram enviados do emissor para o recetor corretamente, sem perda de informação.

Relativamente aos testes relativos à interrupção da ligação do cabo de série e geração de ruído, não fomos capazes de apresentar imagens relativas ao seu procedimento, porém, o seu sucesso foi comprovado na presença do docente no decurso da apresentação do projeto.

Para fortalecer ainda mais esta validação, recorremos ao envio de ficheiros simulando a ocorrência de erros no BCC e no BCC2 com variação na percentagem de erros, à variação do tamanho dos pacotes , à variação das capacidades de ligação (baudrate) e à geração de atraso de propagação simulado. Os resultados obtidos são a seguir apresentados.

9 Eficiência Do Protocolo De Ligação De Dados

9.1 Variação da capacidade de Baudrate

Foi utilizada a imagem do pinguim (pinguim.png), com um tamanho de 35.4KB, sobre a qual se fez variar os valores do *baudrate*.

Foi possível concluir que o aumento do baudrate provoca uma diminuição da eficiência, embora o tempo de execução seja menor.

9.2 Variação do tamanho das tramas

Utilizando uma imagem de tamanho 35.4KB e um *baudrate* de 38400, fez-se variar o tamanho de envio das tramas em cada llwrite.

Foi possível concluir que o aumento do tamanho das tramas de envio provocou o aumento da eficiência, sendo o tempo de execução menor.

9.3 Atraso no envio das tramas

Utilizando uma imagem de tamanho 35.4KB, um *baudrate* de 38400 e o envio de 128 bytes em cada trama, introduziu-se um atraso no envio de cada trama no llwrite, através da função *usleep()*.

Tal como esperado, foi possível concluir que a introdução de um atraso no envio de tramas causa uma diminuição da eficiência do código, sendo o tempo de execução cada vez menor à medida que o atraso introduzido aumenta.

9.4 Geração de erros no cabeçalho e no campo de dados

Foram criadas duas funções, generate RandomBCC e generate RandomBCC2, de modo a gerar erros no cabeçalho e campo de dados, respetivamente, a uma percentagem definida no ficheiro macros.h, através das macros BCC1ERRORRATE e BCC2ERRORRATE.

Utilizando uma imagem de tamanho $35.4 \mathrm{KB}$, um baudrate de 38400 e o envio de 128 bytes em cada trama, fez-se variar os valores de BCC1ERRORRATE e BCC2ERRORRATE.

Tal como esperado, foi possível concluir que o aumento da taxa de erros gerados no cabeçalho e campo de dados provocou uma diminuição da eficiência, também como um aumento do tempo de execução.

10 Conclusões

Em suma, foi possível alcançar o objetivo proposto do trabalho, a implementação de um protocolo de ligação de dados fiável através de uma porta série, sendo possível enviar com sucesso ficheiros de diferentes tamanhos e extensões. O projeto encontra-se dividido em duas camadas distintas: camada de ligação e camada de aplicação, tal como fomos explicando ao longo deste relatório.

Através deste trabalho, foi possível compreender não só o processo de implementação de um protocolo de ligação de dados, mas também as condições que afetam a eficiência do protocolo, através da alteração do tamanho da trama de envio, do *baudrate*, da quantidade de erros e do atraso no envio das tramas.

11 Anexos

11.1 Codigo

11.2 emissor.h

```
#include <sys/types.h>
2 #include <sys/stat.h>
3 #include <fcntl.h>
4 #include <termios.h>
5 #include <stdio.h>
7 #include <errno.h>
8 #include <signal.h>
9 #include <stdlib.h>
10 #include <time.h>
11
12 #include <string.h>
13
14 #include "llfunctions.h"
#include "application.h"
16
17
18 /**
  * \brief main function that starts the proggram flow
19
  * @param argc argument count
20
* @param argv char pointer array with the arguments
22 */
int main(int argc, char** argv);
```

11.3 emissor.c

```
1 /*Non-Canonical Input Processing*/
2 #include "emissor.h"
4
  extern unsigned int packetNumber;
6
  int main(int argc, char** argv)
7 {
    int fd;
8
9
    if ((argc < 3) \mid | ((strcmp("/dev/ttyS0", argv[1])!=0) \&\& (strcmp("/dev/ttyS0", argv[1])!=0)
10
      "/dev/ttyS1", argv[1])!=0))) {
       printf("Usage:\tnserial SerialPort File path\n\tex: nserial /
11
      dev/ttyS1 \t filename.jpg \n");
       return -1;
12
    }
13
14
15
    Open serial port device for reading and writing and not as
16
      controlling tty
    because we don't want to get killed if linenoise sends CTRL-C.
17
18
19
    struct timespec initialTime, finalTime;
```

```
clock_gettime(CLOCK_REALTIME, &initialTime);
21
22
     if ((fd = open(argv[1], ORDWR | ONOCTTY)) < 0) {
23
        perror (argv[1]);
24
        return -2;
25
26
27
28
     int fileNameSize = strlen(argv[2]);
29
     char* filename = (char*) malloc(fileNameSize);
30
     filename = (char*)argv[2];
31
     off_t fileSize = 0;
32
     int sizeControlPacket = 0;
33
34
     unsigned char *data = openFile(filename, &fileSize);
35
36
     // Dealing with the SET and UA
37
     if (llopen (fd, TRANSMITTER) == ERROR) {
38
39
        puts("TRANSMITTER: Error on llopen");
        return -3;
40
41
42
     // Start Control packet
43
     unsigned char *start = parseControlPacket(CTSTART, fileSize ,
44
        file name \; , \; \; file Name Size \; , \; \& size Control Packet ) \; ;
45
     \begin{array}{lll} \textbf{if} \, (\, \texttt{llwrite} \, (\, \texttt{fd} \, , \, \, \, \texttt{start} \, \, , \, \, \, \texttt{sizeControlPacket} \, ) \, \, ! = \, \texttt{TRUE} \, \, ) \, \{ \end{array}
46
       puts("TRANSMITTER: Error writing START control packet");
47
48
        return -4;
49
     free (start);
50
51
     // Ciclo de envio dos packets
52
     int packetSize = PACKETSIZE;
53
     off_t index = 0;
54
55
     while(index < fileSize && packetSize == PACKETSIZE){</pre>
56
57
        unsigned char* packet = splitPacket(data, &index, &packetSize,
        fileSize);
58
        int length = packetSize;
59
60
        unsigned char* message = parseDataPacket(packet, fileSize, &
61
        length);
62
        if(llwrite(fd, message, length) != TRUE){
63
          puts("TRANSMITTER: Error sending data packet");
64
65
          return -5;
66
67
        printf("Sent packet number: %d\n", packetNumber);
68
69
70
        free (message);
     }
71
72
74 // End Control packet
```

```
unsigned char *end = parseControlPacket(CT_END, fileSize,
75
       filename, fileNameSize, &sizeControlPacket);
76
77
     if(llwrite(fd, end, sizeControlPacket) != TRUE){
       puts("TRANSMITTER: Error writing END control packet");
78
       return -6;
79
80
     free (end);
81
82
83
     if (llclose(fd, TRANSMITTER) == ERROR){
84
       puts("TRANSMITTER: Error on llclose");
85
       return -7;
86
87
88
     clock_gettime(CLOCK_REALTIME, &finalTime);
89
90
     double accum = (finalTime.tv_sec - initialTime.tv_sec) + (
91
       finalTime.tv_nsec - initialTime.tv_nsec) / 1E9;
92
93
     printf("Seconds passed: %f\n", accum);
94
     sleep(1);
95
96
     close (fd);
     free (data);
97
98
     return 0;
99
100 }
```

11.4 recetor.h

```
/*Non-Canonical Input Processing*/

#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
#include <fcntl.h>
#include <termios.h>
#include <stdio.h>
#include <string.h>

#include <time.h>

// Created files

#include "llfunctions.h"
#include "application.h"
```

11.5 recetor.c

```
#include "recetor.h"

extern unsigned int packetNumber;
4
```

```
int main(int argc, char** argv)
 6 {
      int fd:
7
      off_t index = 0;
 8
 9
       \begin{array}{lll} if & ( (argc < 2) \mid | \\ & ( (strcmp("/dev/ttyS0", argv[1]) != 0) \&\& \\ & (strcmp("/dev/ttyS1", argv[1]) != 0) )) & \{ \\ & printf("Usage: \tnserial SerialPort \n tex: nserial /dev/ttyS1 \n" \} \\ \end{array} 
10
11
12
13
         );
14
         return -1;
15
16
17 /*
      Open serial port device for reading and writing and not as
18
         controlling tty
      because we don't want to get killed if linenoise sends CTRL-C.
19
20 */
21
      {\color{red} \textbf{struct}} \hspace{0.2cm} \textbf{timespec} \hspace{0.2cm} \textbf{initialTime} \hspace{0.1cm}, \hspace{0.1cm} \textbf{finalTime} \hspace{0.1cm};
22
23
      clock_gettime(CLOCK_REALTIME, &initialTime);
24
       fd = open(argv[1], ORDWR | ONOCTTY);
25
26
       if (fd <0) {
         perror (argv[1]);
27
28
          return -2;
29
30
      \begin{array}{ll} \textbf{if} \, (\, \texttt{llopen} \, (\, \texttt{fd} \, , \, \, \texttt{RECEIVER}) \, = \!\!\!\! = \!\!\!\! \texttt{ERROR}) \, \{ \end{array}
31
         puts("Error on llopen");
32
33
          return -3;
34
35
      unsigned char* start = malloc(0);
36
      unsigned int size, sizeStart;
37
38
39
40
       size = llread (fd, start);
      sizeStart = size;
41
42
43
       unsigned int fileSize = 0;
44
45
       unsigned int nameSize = 0;
      char * fileName = (char *) malloc(0);
46
47
       if (checkStart (start, & fileSize, fileName, & nameSize) == ERROR) {
48
         puts ("Error on checkStart");
49
50
          return -4;
51
       // Loop for reading all llwrites from the emissor
53
      unsigned char* dataPacket;
54
      unsigned int packetsRead = 0;
55
      unsigned int messageSize;
56
57
      unsigned char* final;
58
59
```

```
unsigned char* result = (unsigned char*)malloc(fileSize); //
60
       Creates null pointer to allow realloc
61
     while (TRUE) {
62
       unsigned int packetSize = 0;
63
       unsigned char* message = malloc(0);
64
65
       messageSize = 0;
66
        if((messageSize = llread(fd, message)) == ERROR){
67
          puts("Error on llread data packet ");
68
69
          return -5;
70
       printf("message size = %d\n", messageSize);
71
72
        if (messageSize == 0) {
73
         continue;
74
75
       else if (message[0] == CT_END){
76
77
         puts("Reached Control End Packet");
          final = (unsigned char*) malloc(messageSize);
78
79
         memcpy(final, message, messageSize);
         break;
80
       }
81
82
       packetsRead++;
83
84
        printf("Received packet number: %d\n", packetsRead);
85
86
       dataPacket = assembleDataPacket(message, messageSize,&packetSize
87
       );
88
       for(int i= 0; i < packetSize; i++){</pre>
89
          result [index + i] = dataPacket[i];
90
91
92
       index += packetSize;
93
94
95
        free (dataPacket);
96
97
     if(checkEND(start, sizeStart, final, messageSize) == 1)  {
98
99
       puts ("Start and End packets are different!");
100
       return -6;
102
     printf("Received a file of size: %u\n", fileSize);
104
     // Creating the file to be rewritten after protocol
105
     createFile(result, fileSize, fileName);
106
107
108
     if(llclose(fd, RECEIVER) = ERROR){
109
110
       puts("Error on llclose");
        return -7;
112
113
114
```

```
clock_gettime(CLOCK_REALTIME, &finalTime);
115
      double accum = (finalTime.tv_sec - initialTime.tv_sec) + (
    finalTime.tv_nsec - initialTime.tv_nsec) / 1E9;
       printf("Seconds passed: %f\n", accum);
117
      sleep(1);
118
119
       free (fileName);
120
      free (result);
121
122
       close (fd);
123
124
       return 0;
125
126 }
```

11.6 llfunctions.h

```
1
2 #include <stdio.h>
3 #include <stdlib.h>
4 #include <unistd.h>
5 #include <sys/types.h>
6 #include <sys/stat.h>
7 #include <fcntl.h>
8 #include <termios.h>
9 #include <errno.h>
10 #include <signal.h>
11 #include <string.h>
#include "stateMachines.h"
#include "macros.h"
15
16 /**
  * \brief Deals with the protocol initiation establishment
17
   * @param fd file descriptor for the serial port to be used for the
18
       connection
   * @param status If 0, sends SET message and waits for UA, if 1,
19
      waits for set and sends UA
   * @return returns 0 upon sucess, -1 otherwise
20
21
int llopen(int fd, int status);
23
24
25 /**
  * \brief gets BCC2
26
* @param message gets BCC2 from this message
  * @param size message size
28
* @return returns BCC2
30 */
unsigned char getBCC2(unsigned char *mensagem, int size);
32
33 /**
  * \brief stuffs BCC2
34
* @param bcc2 bcc2 char to be stuffed
* @param size size of BCC2 after stuffing
^{37} * @return returns the stuffed BCC2
38 */
```

```
unsigned char* stuffBCC2(unsigned char bcc2, unsigned int *size);
40
41 /**
   * \brief Sends an I packet from a message from buffer to the
      serial port
   * @param fd fiel desriptor of the serial port
43
   * @param buffer containing the messsage to be sent
  * @param length length of the message to be sent
  * @return TRUE(1) upon sucess, FALSE(0) upon failure
47 */
48 int llwrite(int fd, unsigned char *buffer, int length);
49
50 /**
  * \brief Reads an I packets sent trough the serial port
  * @param fd file descriptor for the serial port
52
  * @param buffer buffer read from the serial port
53
  * @return size of the read buffer
54
55 */
unsigned int llread(int fd, unsigned char *buffer);
57
58
  * \brief Termination of the protocol by serial port
59
   * @param fd file descriptor of the serial port
60
  * @param status if 0, acts as sender. if 1, acts as receiver for
      the termination protocl
   * @return returns 0 upon sucess, -1 otherwise
63
int llclose(int fd, int status);
65
66 /**
   * \brief handles the alarm
67
  * @param signo signal number to be handled
68
69
void alarmHandler(int signo);
71
72
73 unsigned char* generateRandomBCC(unsigned char* packet, int
      packetSize);
74
75 unsigned char* generateRandomBCC2(unsigned char* packet, int
   packetSize);
```

11.7 llfunctions.c

```
#include "llfunctions.h"

struct termios oldtio, newtio;

volatile int STP=FALSE;
extern unsigned char rcv;
int counter = 0;
int trama = 0;
extern int res;
```

```
int llopen(int fd, int status) {
14
       if (tcgetattr(fd, \&oldtio) = -1) \{ /* save current port \}
15
           perror("llopen: tcgetattr");
16
           return ERROR;
17
18
19
       bzero(&newtio, sizeof(newtio));
20
       newtio.c_cflag = BAUDRATE | CS8 | CLOCAL | CREAD;
21
       newtio.c_iflag = IGNPAR;
22
23
       newtio.c_oflag = 0;
24
       /* set input mode (non-canonical, no echo,...) */
25
       newtio.c_lflag = 0;
26
27
                              = 20; /* inter-character timer unused
28
       newtio.c_cc[VTIME]
       newtio.c_cc[VMIN]
                              = 0; /* blocking read until 0 chars
       received */
31
      VTIME e VMIN devem ser alterados de forma a proteger com um
       temporizador a
       leitura do(s) proximo(s) caracter(es)
33
34
35
       tcflush (fd, TCIOFLUSH);
36
37
       if (tcsetattr(fd,TCSANOW,&newtio) == -1) {
38
39
           perror("tcsetattr");
           return ERROR:
40
41
42
       puts("New termios structure set");
43
44
45
46
       if (status == TRANSMITTER) {
47
           // Installing Alarm Handler
48
           if (signal (SIGALRM, alarm Handler) || siginterrupt (SIGALRM,
49
       1)){
               puts("Signal instalation failed");
50
               return ERROR;
           }
52
53
           counter = 0;
54
55
           do{
56
                if ((wr = sendMessage(fd, C_SET)) != ERROR){
57
                    printf("llopen: C_SET message sent: %d \n", wr);
58
59
60
               else{
                   puts("llopen: Error sending message");
61
62
63
               alarm (TIMEOUT); // Call an alarm to wait for the
64
```

```
message
65
                 if (receiveUA(fd) == TRUE){
66
                      puts("TRANSMITTER: UA received \n");
67
                     \hat{STP} = TRUE;
68
                     counter = 0;
69
70
                     alarm(0);
                 }
71
72
            } while (STP == FALSE && counter < MAXTRIES);</pre>
73
74
        else if (status == RECEIVER) {
75
             if (readSetMessage(fd) == TRUE) {
76
                 puts("RECEIVER: Read SET message correctly");
77
                 if(sendMessage(fd, C\_UA) == -1)  {
78
                     fprintf(stderr, "llopen - Error writing to serial
79
        port (Receiver)\n");
                     return ERROR;
80
81
                 else {
82
                     puts("RECEIVER: Sent UA message");
83
84
            }
85
            else {
86
                 fprintf(stderr, "llopen - Error reading from serial
87
        port (Receiver)\n");
                 return ERROR;
88
89
90
        return 0;
91
92
93
   unsigned char getBCC2(unsigned char *mensagem, int size){
94
95
        unsigned char bcc2 = mensagem[0];
96
97
        for (int i = 1; i < size; i++){
98
99
            bcc2 ^= mensagem[i];
100
        return bcc2;
101
102
103
   unsigned char* stuffBCC2(unsigned char bcc2, unsigned int *size){
104
        unsigned char* stuffed;
        if(bcc2 = FLAG){
106
            stuffed = malloc(2 * sizeof(unsigned char));
            stuffed[0] = ESCAPE\_BYTE;
108
            stuffed[1] = ESCAPE\_FLAG;
109
            (*size) = 2;
111
        else if (bcc2 == ESCAPE_BYTE) {
            stuffed = malloc(2 * sizeof(unsigned char));
113
            stuffed \ [0\,] \ = \ ESCAPE\_BYTE;
114
            \mathtt{stuffed} \; [\, 1\, ] \; = \; \mathtt{ESCAPE\_ESCAPE};
116
            (*size) = 2;
117
       else{
118
```

```
stuffed = malloc(sizeof(unsigned char));
119
120
            stuffed[0] = bcc2;
            (*size) = 1;
121
122
123
       return stuffed;
124
125
126
   int llwrite(int fd, unsigned char *buffer, int length) {
127
128
      escreve a trama e fica a espera de receber uma mensagem RR ou
       REJ para saber o que enviar a seguir
       unsigned char bcc2;
129
       unsigned int sizebcc2 = 1;
130
       unsigned int messageSize = length+6;
131
       unsigned char *bcc2Stuffed = (unsigned char *) malloc(sizeof(
       unsigned char));
133
       unsigned char *message = (unsigned char *) malloc(messageSize *
       sizeof(unsigned char));
134
       bcc2 = getBCC2(buffer, length);
       bcc2Stuffed = stuffBCC2(bcc2, &sizebcc2);
136
138
       // Inicio do preenchimento da mensagem
139
       message[0] = FLAG;
140
141
       message[1] = A_EE;
       if(trama == 0){
142
            message[2] = NS0;
143
144
       else{
145
            message[2] = NS1;
146
147
       message [3] = message [1] ^ message [2];
148
149
       // Comeca a ler do 4 e o tamanho depende da mensagem a ser
       enviada
       int i = 4;
151
152
        for (int j = 0; j < length; j++){
            if(buffer[j] == FLAG){
153
                message = (unsigned char *) realloc (message, ++
154
       messageSize);
                message[i] = ESCAPE_BYTE;
155
                message[i + 1] = ESCAPE\_FLAG;
156
158
            else if(buffer[j] == ESCAPE_BYTE){
159
                message = (unsigned char *) realloc (message, ++
160
       messageSize);
                message[i] = ESCAPE\_BYTE;
161
                message[i+1] = ESCAPE\_ESCAPE;
162
                i += 2;
            }
            else{
165
                message[i] = buffer[j];
167
            }
168
169
```

```
170
171
        if(sizebcc2 == 2){
            message = (unsigned char *)realloc(message, ++messageSize);
172
            message[i] = bcc2Stuffed[0];
173
            message[i + 1] = bcc2Stuffed[1];
174
            i += 2;
175
176
        else {
177
            message[i] = bcc2;
178
179
180
        message[i] = FLAG;
181
182
        //Mensagem preenchida Trama I feita
183
        // printMessage
184
185
186
        for(int j = 0; j < messageSize; j++){
            printf("message[%d] = 0x\%X \setminus n", j, message[j]);
187
188
189
190
       counter = 0;
191
       STP = FALSE;
193
        // Envio da trama
       do {
195
            // Processo de escrita
196
            //tcflush (fd ,TCIOFLUSH);
197
198
            unsigned char* copyBcc = (unsigned char *) malloc(
            unsigned char* copyBcc2 = (unsigned char *) malloc(
200
       messageSize);
201
            copyBcc = generateRandomBCC(message, messageSize);
202
203
            copyBcc2 = generateRandomBCC2(copyBcc, messageSize);
204
205
            int wr = write(fd, copyBcc2, messageSize);
206
207
            printf("TRANSMITTER: SET message sent: %d bytes sent\n", wr
208
       );
209
            alarm (TIMEOUT);
210
211
            readReceiverMessage(fd);
212
213
            // Tratar do rcv
214
            if ((rcv == RR0 && trama == 1) || (rcv == RR1 && trama == 0)
215
                 counter = 0;
216
                trama = (trama + 1) \% 2;
217
                STP = FALSE;
218
                alarm(0);
219
                 if (rcv == RR0) {
                     puts("TRANSMITTER: Received RR0");
222
```

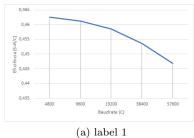
```
else {
223
224
                     puts("TRANSMITTER: Received RR1");
225
                 break;
226
            }
227
228
            else if (rcv == REJ0 || rcv == REJ1) {
229
                 STP = TRUE;
230
                 //alarm(0);
231
                 if(rcv = REJ0) {
232
                     puts("TRANSMITTER: Received REJO");
233
234
                 else {
235
                     puts("TRANSMITTER: Received REJ1");
236
237
            }
238
239
            else if (res == 0) {
240
241
                 puts ("TRANSMITTER: Don't read any message from Receiver
        ");
                 STP = TRUE;
            }
243
244
245
            else {
                 puts("TRANSMITTER: Received an invalid message");
246
247
248
        } while (STP && counter < MAXTRIES);</pre>
249
250
        if (counter >= MAXTRIES) {
251
252
            return FALSE;
253
        else {
254
            return TRUE;
255
256
257
258
   unsigned int llread(int fd, unsigned char* buffer) {
259
260
261
        unsigned int size = 0;
        receiverRead_StateMachine(fd, buffer, &size);
262
263
        printf("size llread = \%d \ n", size);
264
265
        return size;
266
267
268
   int llclose(int fd, int status) {
269
   //emissor:
270
   // envia DISC, espera porInteraction received\n
271
        if (status == TRANSMITTER) {
272
273
274
            counter = 0;
            STP = FALSE;
275
276
            do {
278
                int wr;
```

```
if ((wr = sendMessage(fd , C_DISC)) != ERROR) {
279
                     puts("TRANSMITTER: C_DISC message sent");
280
281
                else{
282
                     puts("TRANSMITTER: Error sending C_DISC message");
283
284
285
                alarm (TIMEOUT); // Call an alarm to wait for the
286
       message
287
                 if(receiveDISC(fd) == 0 \&\& res != 0){
288
                     puts("TRANSMITTER: C_DISC received");
289
                     STP = TRUE;
290
291
                     counter = 0;
                     alarm(0);
292
293
294
            } while (STP == FALSE && counter < MAXTRIES);</pre>
295
296
            if (sendMessage(fd, C_UA)) {
                puts("TRANSMITTER: Send UA");
297
298
            tcsetattr (fd, TCSANOW, &oldtio);
299
        }
300
301
   //recetor:
302
   // le a mensagem DISC enviada pelo emissor, envia DISC e recebe UA
303
        else if (status == RECEIVER) {
304
            if (receiveDISC(fd) == 0)
305
                puts("RECEIVER: Read DISC");
306
                if(sendMessage(fd, C_DISC)) {
307
                     puts("RECEIVER: Send DISC");
308
                     if (receiveUA(fd) == TRUE) {
309
                         puts("RECEIVER: Read UA");
310
                     }
311
312
313
                          fprintf(stderr, "llclose - Error reading UA
314
       message (Receiver)\n");
                         return ERROR;
315
316
                }
317
318
319
                     fprintf(stderr, "llclose- Error writing DISC
320
       message to serial port (Receiver)\n");
321
                     return ERROR;
            }
323
324
325
                fprintf(stderr, "llclose - Error reading DISC message (
326
        Receiver)\n");
                return ERROR;
327
            tcsetattr(fd, TCSANOW, &oldtio);
329
       return 0;
331
```

```
332
333
334
335
   void alarmHandler(int signo){
336
337
338
      counter++;
      if ( counter >= MAXTRIES) {
339
        printf("Exceeded maximum amount of tries: (%d)\n", MAXTRIES);
340
341
        exit(0);
342
343
      return ;
344 }
345
346
347
348
   unsigned char* generateRandomBCC(unsigned char* packet, int
        packetSize){
349
        unsigned char* copy = (unsigned char *) malloc(packetSize);
        memcpy(\,copy\,,packet\,,packetSize\,)\,;
350
351
        if(((rand()\% 100) + 1) \le BCC1ERRORRATE)
352
            unsigned char hex[16] = { '0', '1', '2', '3', '4', '5', '6', '7', '8
353
        ', '9', 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F'};
354
            copy[(rand() \% 3) + 1] = hex[rand() \% 16];
355
            puts("BCC Value sucessfully changed");
356
357
        return copy;
358
359
360
361
   unsigned char* generateRandomBCC2(unsigned char* packet, int
362
        packetSize) {
        unsigned char* copy = (unsigned char *) malloc(packetSize);
363
364
        memcpy(copy, packet, packetSize);
365
366
        if(((rand()\% 100) + 1) \le BCC2ERRORRATE)
        unsigned char hex[16] = { '0', '1', '2', '3', '4', '5', '6', '7', '8', '9', 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F' };
367
368
            copy[(rand() \% (packetSize - 5)) + 4] = hex[rand() \% 16];
369
370
            puts("BCC2 Value sucessfully changed");
371
        return copy;
372
373
```

11.8 recetor.c

11.9 recetor.c



С	-	Time	¥	R	¥	S	¥
	4800	130,6044	98	2220,4196	98	0,46258	7437
	9600	65,4862	58	4428,3611	38	0,46128	7619
:	19200	32,94108	88	8803,4977	16	0,45851	.5506
:	38400	16,6469	28	17420,439	37	0,45365	7275
	57600	11,2649	85	25743,203	39	0,44693	0614
(b) label 2							

(1)

Figure 1: 2 Figures side by side

11.10 Variação do Baudrate

С	¥	Time	¥	R	¥	S	¥
48	00	130,6044	98	2220,4196	98	0,46258	7437
96	00	65,4862	58	4428,3611	38	0,46128	7619
192	00	32,94108	88	8803,4977	16	0,45851	5506
384	00	16,6469	28	17420,439	37	0,45365	7275
576	00	11,2649	85	25743,203	39	0,44693	0614

Figure 2: Caption

- 11.11 Variação do tamanho das tramas
- 11.12 Introdução de atraso de propragação
- 11.13 Introdução de erros nas tramas

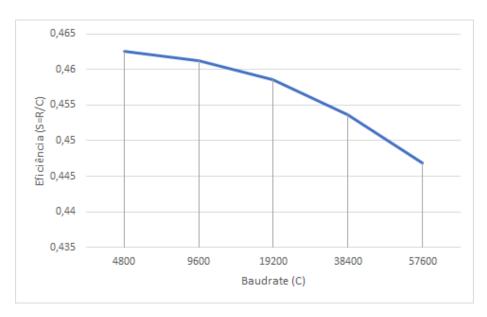


Figure 3: Caption

Tamanho 🖪		Time	¥	R	¥	S	¥
3	2	16,64692	28	17420,439	37	0,453657	275
6-	4	13,15373	35	22046,726	65	0,574133	507
9	6	12,01486	52	24136,506	94	0,628554	868
12	8	11,40128	36	25435,446	49	0,6623814	419
16	0	11,08223	33	26167,72	27	0,681451	112
19	2	10,82346	59	26793,332	16	0,697743	025
22	4	10,66024	13	27203,582	51	0,708426	628

Figure 4: Caption

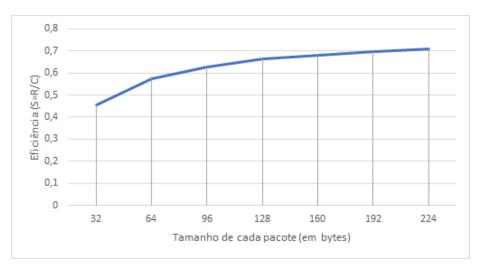


Figure 5: Caption

Atraso	7	Time	¥	R	*	S	Ψ.
	0,00	1 10,799	957	26851,662	46	0,6992620	43
0,05		14,439	9983	20082,904	53	0,5229923	05
	0,:	28,690	0873	10107,632	49	0,2632195	96
	0,1	42,946	5874	6752,4542	07	0,1758451	.62

Figure 6: Caption

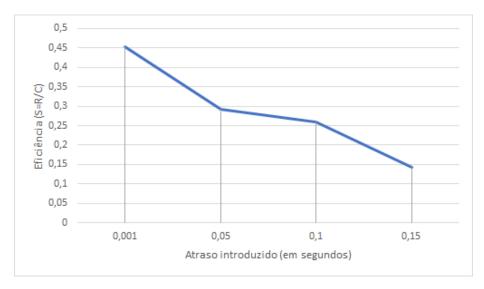


Figure 7: Caption

Erro(%)	-	Time 🔻	R ▼	S ▼
	0+0	16,646928	17420,43937	0,453657275
	1+1	25,969783	11166,70093	0,290799503
	3+3	29,259915	9911,060917	0,258100545
	5+5	52,640816	5508,972353	0,143462822
	7+7	87,051704	3331,316754	0,08675304

Figure 8: Caption

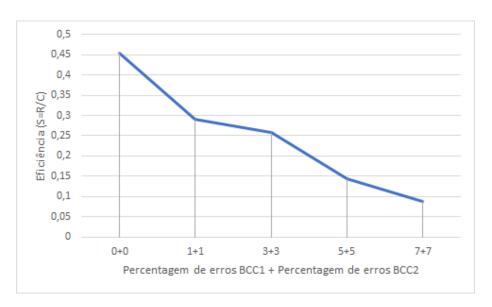


Figure 9: Caption